

CONFEÇÃO DE EXSICATAS PARA IDENTIFICAÇÃO PRECISA DAS ESPÉCIES VEGETAIS MEDICINAIS, AROMÁTICAS E CONDIMENTARES BRASILEIRAS PARA TROCA DE INFORMAÇÕES GLOBAIS.

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

BASILIO; Arthur Linhares¹, ZONTA; Everaldo², CHAVES; Douglas Siqueira de Almeida³, ARAÚJO; Ana Carolina Muniz de⁴, SILVA; Gabriele Oliveira⁵, FERREIRA; Raphael Fontes Machado⁶, VALE; Eduardo Souza do⁷, COELHO; Lara Moraes⁸, SILVA; Nicolas Alexandre Gonçalves da⁹

RESUMO

A busca por tratamentos de saúde mais naturais e personalizados tem aumentado, devido a crescente procura por terapias e fontes medicamentosas naturais, podendo gerar um novo hábito de consumo pela população. Porém, a falta de literatura e até identificação correta de plantas fitoterápicas dificultam a sua produção, além de dificultar o seu cultivo. A confecção de exsiccatas é essencial em qualquer projeto de pesquisa que envolva a identificação de espécies e a sua devida utilização. Além disso, a montagem desses exemplares permite o registro da distribuição geográfica das plantas e de suas propriedades medicinais, desejável para sua conservação e para o desenvolvimento de estudos futuros na área. O Laboratório de Estudo das Relações Solo-Planta da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em parceria com a FAPERJ (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro) e com o Projeto Mariká, está trabalhando no processo de criação de uma farmácia viva que produzirá plantas com potencial fitoterápico. O objetivo do trabalho é aprimorar as técnicas utilizadas na confecção de exsiccatas e garantir a correta identificação das espécies vegetais utilizadas na produção de mudas e implantação de matrizeiro de plantas medicinais, aromáticas e condimentares, juntamente com a preservação da biodiversidade e a troca de informações entre os pesquisadores em todo o mundo. Foram coletadas amostras de diversas plantas, são elas: Almeirão do campo (*Hypochaeris radicata*), Cardo mariano (*Silybum marianum*), Erva cidreira (*Melissa officinalis*), Funcho doce (*Foeniculum vulgare*), Linhaça (*Linum usitatissimum*), Oleandro (*Nelium oleander*), Phlox (*Phlox paniculata*) e Vinca (*Catharanthus roseus*), que foram cuidadosamente posicionadas e presas em folhas de jornal, nas quais foram prensadas com o auxílio de tábuas de madeira maciça e desidratadas em estufa de ventilação forçada por 48 horas a 40°C. As amostras foram acondicionadas em local fechado, marcadas com etiquetas informando as coordenadas geográficas do local da coleta e enviadas à perícia do botânico responsável atuante de parte do projeto da Farmácia Viva no Jardim Botânico da UFRRJ e guardadas sob código de identificação no Herbário da UFRRJ. Essas espécies preservadas oferecem informações sobre a biodiversidade, distribuição geográfica, morfologia e outras características importantes das espécies experimentadas. Além disso, permitem estudos comparativos entre espécies e a identificação precisa destes organismos, tornando-se uma ferramenta fundamental para a taxonomia e sistematização. Com o avanço das tecnologias de análise molecular, as exsiccatas podem ser ainda mais valiosas para estudos filogenéticos e genômicos. Assim, esses materiais são um tesouro biológico para ser preservado e utilizado como fonte de conhecimento científico por muitas gerações de pesquisadores e, posteriormente, serão utilizadas como banco de dados do próprio projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Exsicata, Plantas medicinais, Plantas fitoterápicas, Plantas condimentares, Plantas aromáticas

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, linhaessarthur@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ezonta@ufrj.br

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, gnosy.ufrj@gmail.com

⁴ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, anacarolinamuniz33@yahoo.com.br

⁵ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ggabrielesilva@gmail.com

⁶ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, raphaelferreira1996@yahoo.com.br

⁷ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, eduardosouzagms4m@gmail.com

⁸ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, laramcoelho.18@gmail.com

⁹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, nicolasgoncalo0@gmail.com

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, linharessarthur@gmail.com
² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ezonta@ufrj.br
³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, gnosy.ufrj@gmail.com
⁴ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, anacarolinamuniz33@yahoo.com.br
⁵ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ggabrieleoliveira@gmail.com
⁶ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, raphaelferreira1996@yahoo.com.br
⁷ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, eduardosouzagms4m@gmail.com
⁸ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, laramcoelho.18@gmail.com
⁹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, nicolasgoncalo0@gmail.com